



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia/SP



Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, em segunda chamada, nos termos do Estatuto da entidade, e de acordo com o Edital de Convocação publicado no jornal Gazeta Regional Edição número seiscentos e doze, página dez, do dia doze de abril do corrente ano, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, nas dependências da Casa de Cultura localizada na Rua São João, número novecentos e quarenta e dois, Centro, os Servidores públicos Municipais de Olímpia, para discutir, deliberar e votar a seguinte ordem do dia: **aprovação da pauta de reivindicações referente ao ano base de 2019**. A Assembleia foi presidida pelo Presidente da Entidade o Senhor Jesus Buzzo, que designou eu Fátima Rosemeire Leal dos Santos, Secretária Geral da Entidade para secretariar a Assembleia. Em seguida o Presidente da Entidade, agradeceu a presença de todos. Falou sobre o abaixo assinado Nacional em Defesa da Previdência e das Aposentadorias, e pediu a colaboração de todos. Em seguida explanou sobre os tramites do processo de reajuste salarial iniciado em vinte e três de outubro de dois mil e dezoito, solicitando que o poder executivo agendasse reunião com a Comissão de Negociação constituída para discussão dos itens da pauta aprovada democraticamente na assembleia supracitada, e continuou, em doze de março de dois mil e dezenove, sem quaisquer reunião para discutir os itens da pauta, recebemos através de ofício a proposta de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento) de reajuste nos vencimentos e alimentação, e como sempre, convocamos para assembleia no dia vinte e seis de fevereiro, colocamos a proposta em votação, sendo rejeitada por unanimidade pelos presentes, e aprovamos nova proposta que em 27 fevereiro enviamos a nova para o Executivo, e já marcamos nova assembleia para o dia 12 de março no mesmo local e horário. Na tarde do dia doze de março o presidente Sr. Jesus Buzzo foi convocado para ir até a prefeitura e chegando lá foi recebido pela Secretária de Administração que novamente sem quaisquer discussão entregou ofício oferecendo 4% (quatro por cento) de reajuste nos vencimentos e 10% (dez por cento) na auxílio alimentação. Novamente levamos a proposta pra discussão de deliberação da categoria, e mesma foi rejeitada por parte dos servidores presentes. Com a rejeição, os servidores presentes decidiram que deveríamos enviar a proposta anterior na íntegra, e em 12 março enviamos novo requerimento mantendo na íntegra a proposta anterior, ou seja, seis por cento de reajuste e cinquenta por cento na alimentação. Diante das dificuldades de diálogo imposto pelo poder executivo, solicitamos ao Presidente da Câmara audiência com os vereadores, na tentativa de reabrir as dialogo, e assim viabilizar as tratativas interrompidas. Diante dos acontecimentos decidimos participar das sessões na Câmara e foi o que ocorreu. O Executivo decidiu enviar o projeto de lei a revelia da decisão da categoria, sendo que o mesmo retirado da por pressão da categoria, e assim foi agendada uma reunião com a Comissão formada por Servidores, Vereadores e Membros do Poder Executivo. Na reunião, quando começamos a expor os dados sobre a situação econômica e financeira do município e provamos que os pedidos solicitados não extrapolavam os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, as duas Secretárias presentes apenas disseram que a determinação do Prefeito seria mantida nos termos atuais. Diante da falta de dialogo presenciada por todos marcamos uma Assembleia Extraordinária para o dia dezoito de abril às dezoito horas na entrada da Câmara para expor a falta de proposta e diálogo por parte do Executivo. As 18h30min na entrada da Câmara esclarecemos aos presentes que não houve qualquer avanço nos tratativas, e a proposta continuava a mesma, e após as discussões, os servidores presente decidiram por unanimidade rejeitar novamente o proposta e solicitar aos Vereadores que retirassem ou rejeitassem o projeto de lei enviado à Câmara a revelia da categoria, e foi



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia/SP



o que ocorreu o projeto foi rejeitado por cinco votos contrários e 4 votos favoráveis. Com o projeto rejeitado recebemos muitas críticas sobre o baixo número de servidores participando das assembleias, e esclarecemos que as mesmas são válidas com a participação de cinquenta por cento mais um da categoria e primeira chamada, e quaisquer números de presentes em segunda chamada. Diante dos questionamentos decidimos convocar nova assembleia para o dia 24 de abril na Casa de Cultura. Ao distribuir as convocações recebemos reclamações de boa parte dos servidores, dizendo que sentem-se constrangidos ao votar, solicitando que seria melhor o voto por cédulas, sendo sim ou não, e secreto. E após demos início as discussões sobre as propostas que continuavam nos mesmos termos apresentados anteriormente. Após abrimos a palavra para as discussões e deliberações. O Sr. Tíliano Martins questionou sobre o voto em cédula e que não concordava com o mesmo, e falou sobre perseguição e desvalorização que sofremos com a atual administração, esclareci que foi a pedido da categoria, em seguida a Sra. Ângela Gil perguntou se podíamos deliberar sobre o voto secreto, de pronto decidimos colocar o uso das cédulas em votação sendo que o voto aberto foi aprovado. Aprovado o voto aberto continuamos com as discussões, o Senhor Ederson Germano disse que não é pelos quatro por cento e sim pela desvalorização e falta de respeito que o Executivo havia referido aos servidores, a Sra. Andréia Galvão quer uma retratação por parte do prefeito. Em seguida, esgotadas as discussões colocamos em votação a proposta de quatro por cento de reajuste salarial e dez por cento no auxílio alimentação e foi rejeitada por 61 votos contrários e 17 votos favoráveis. Com a rejeição da proposta, passamos a discutir novas propostas, e decidimos por unanimidade que enviar nova proposta assim composta; cinco por cento de reajuste salarial e vinte e cinco por cento no Auxílio Alimentação. Em seguida decidimos também por unanimidade prorrogar a continuidade desta assembleia para o dia oito de maio de dois mil e dezenove no mesmo local e horário, para discutir deliberar e decidir os próximos passos de nossa campanha. Após agradecemos a presença todos e conclamou os servidores a continuar participando e convidando outros companheiros a participar das próximas assembleias, e, nada mais havendo para ser tratado encerramos parcialmente a Assembleia às 21h10min (vinte e uma horas e dez minutos), que terá sua continuidade no dia 8 de maio de 2019, e para constar eu Fátima Rosemeire Leal dos Santos, lavrei a presente ata que após lida e achada em conforme será transcrita no livro de Registro de Assembleias, e para maior transparência registrada em cartório. Olímpia, vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove. Às 19 horas e 30 minutos do dia 8 de maio de 2019, em segunda chamada prosseguimos com a assembleia iniciada no dia 24 de abril de 2019, quando foi decidida sua prorrogação por unanimidade dos presentes. Em agradeci aos servidores presentes pela primeira vez em nossas assembleias, e ressaltai que se houvesse esta mobilização desde a assembleia de aprovação de pauta, nossos objetivos teriam sido alcançados. Ato seguinte, expliquei que no dia 24 de abril a categoria, rejeitou a proposta e decidiu encaminhar uma nova proposta nos termos detalhados acima. Em seguida expliquei que o Executivo não sinalizou com nada, e que deveríamos decidir os próximos passos de nossa campanha. Após esclareci a todos que em caso de rejeição a única saída seria uma paralisação da categoria, e expliquei como devemos proceder em caso de deflagração de uma greve, e que ao contrario da iniciativa privada o Tribunal não julga as reivindicações acima dos índices inflacionários, julgam apenas a abusividade ou não da greve. E deixei claro que, existe a discricionariedade de poder, ou, seja, um não interfere no outro, caso contrario não precisamos ter o desgaste de convocar tantas assembleias quantas forem necessárias para deliberar sobre a reposição salarial, seria mais simples contrataríamos um escritório de advocacia e nossos problemas estavam resolvidos. Isto posto perguntei se existia alguma duvida, e como ninguém manifestou prosseguimos com a assembleia e abrimos a




Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia/SP



palavra para quem desejasse manifestar, e apenas o Sr. Tiliano Martins, pediu a palavra, e em fala, agradeceu os servidores que estavam presentes pela primeira vez em nossas assembleias, e devemos cultivar o habito de participar, uma vez que o sucesso em nossas reivindicações depende exclusivamente de nossa mobilização. Em seguida como mais ninguém quis pronunciar, expliquei que colocaria a proposta em votação, e qualquer que fosse o resultado seria acatado pelo Sindicato, alias como sempre o fizemos, visto que esta entidade sempre respeitou e sempre respeitará as deliberações das assembleias. Isto feito, e a pedido de um grupo de servidores, colocamos duas as propostas em votação em conjunto, sendo que as mesmas aprovadas por 88 votos favoráveis e 27 votos contrários, dos 115 servidores presentes na assembleia. Com as propostas aprovadas esclarecemos que vamos enviar oficio pro Executivo, com os termos do aceite da categoria. Em seguida abrimos novamente a palavra a quem desejasse manifestar, e o Sr. Ederson Germano, pediu a palavra e agradeceu a participação da categoria e reforçou que se mobilizássemos assim desde o início o desfecho de nossa campanha teria sido mais promissor. Em seguida o Sr. Fabricio Raimundo pediu a palavra e solicitou que nós servidores deveríamos ser mais politizados participar inclusive das sessões da Câmara, e saber como é gasto o dinheiro arrecadado pelo município. Em seguida perguntei se mais alguém queria manifestar, e não havendo, agradeçi a presença de todos, e convidei a todos a participar mais das atividades do Sindicato, inclusive com sugestões ou criticas, que nossa entidade sempre estará de portas abertas pra receber os servidores e acatar suas sugestões e também as criticas, e que o mais importante era a participação da categoria, e nada mais havendo a ser discutido, encerramos a assembleia as 20 horas e 30 minutos, e para constar eu Jesus Buzzo, lavei a presente ata que após lida e achado em conforme para maior transparência será registrada em Cartório, e após para conhecimento de será disponibilizada no site do Sindicato. Olímpia, 8 de maio de 2019.

Certifico e dou fé que a presente ata foi extraída do livro de registro de atas, páginas de nº 132, 133, 134 e 135 verso do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Olímpia.


Jesus Buzzo
Presidente